

----- Forwarded message -----

De: Paulo Figueiredo <[REDACTED]>

Date: qua., 26 de fev. de 2025 às 17:32

Subject: Re: Questionamentos, reportagem Agência Pública

To: Rafael Oliveira <[REDACTED]>

Ola Rafael,

Abaixo as minhas respostas. Antecipo que, quando sair a sua publicação, reservo-me ao direito de publicar minhas respostas na íntegra caso não sejam publicadas de forma fidedigna pelos senhores.

Abraço,

Paulo

On Wed, Feb 26, 2025 at 2:01 PM Rafael Oliveira <[REDACTED]> wrote:

Paulo, como vai?

Sou repórter da Agência Pública e junto com outras colegas estou fazendo reportagem baseada na denúncia da PGR contra o senhor, assim como em depoimentos de funcionários e ex-funcionários da Jovem Pan.

Encaminho abaixo alguns questionamentos:

1. O senhor foi denunciado pela PGR pelos crimes de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, organização criminosa armada, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. O senhor gostaria de se manifestar sobre a denúncia e sobre os fatos nela apontados?

Não fui notificado da denúncia até agora e aguardo que isso seja feito pelos canais legais, uma vez que estou em local certo e sabido nos Estados Unidos. O que vi pelos jornais foi uma acusação que não tem absolutamente nenhum elemento contra mim exceto o fato de que eu reporte com precisão os bastidores das forças armadas. Crime de jornalismo. Como já disse antes, sinto-me honrado de estar ao lado de grandes patriotas neste momento de perseguição política que entrará para a história.

1. Segundo a denúncia, o senhor teria recebido informações vazadas por militares sobre o teor da "Carta ao Comandante" e divulgado no Pingos nos Is com o intuito de pressionar generais avessos ao plano golpista. O senhor nega isso?

Eu nunca soube de nenhum "plano golpista" e, inclusive, disse inúmeras vezes que se houvesse um golpe de estado eu viraria oposição no dia seguinte. Divulgar informações obtidas através de fontes é o que se chama de "jornalismo". Se as minhas reportagens expuseram comportamentos de covardes que escondiam os seus posicionamentos, não é problema meu.

1. Segundo depoimento do general Freire Gomes, o senhor seria "um dos responsáveis pelos ataques pessoais e caluniosos que recebeu". O senhor gostaria de se posicionar acerca disso?

Tudo que eu noticiei a respeito do general Freire Gomes provou-se 100% verídico e confirmado pelo depoimento do próprio. Lamento, aliás, que um general de exército, forças especiais, e de cavalaria ainda por cima, seja tão "sensível" - talvez isso explique o estado das coisas na instituição.

1. De acordo com fontes ouvidas pela reportagem, o senhor divulgava notícias falsas em grupos de WhatsApp da Jovem Pan e entrava em embates com jornalistas, inclusive chamando alguns "para a porrada". Gostaria de se manifestar quanto a isso?

Não teve nada de notícia falsa. E quem fala determinadas coisas merece uma porrada na cara mesmo.

1. Funcionários e ex-funcionários da Jovem Pan também afirmaram que o senhor seria protegido pela direção em função de suas relações com integrantes do governo Bolsonaro. O senhor gostaria de se manifestar sobre isso?

De novo. Se eu era "protegido" pela diretoria é porque eu era - e continuarei sempre sendo - líder absoluto na audiência em todo Brasil em todos os programas do qual eu participei. Porque o público quer pessoas que falem as coisas como elas são

Trechos suprimidos. A Agência Pública se reserva ao dever de não veicular ou reproduzir conteúdos que representem ofensa, firam a dignidade humana ou intencionalmente espalhem desinformação. Figueiredo usou termos homofóbicos e questionou a política de financiamento da Pública, cujas diretrizes e fontes são detalhadas em [nosso site](#).